



## Estado não tem nenhum grupo temático exclusivo

Na atual legislatura, não há frentes parlamentares criadas com temas exclusivamente relacionados ao Espírito Santo. O Rio Grande do Sul é o Estado que os capixabas mais defendem nos colegiados atuais. Há cinco grupos com signatários capixabas defendendo bandeiras gaúchas: conclusão da BR 285, que liga o Rio Grande do Sul a Santa Catarina; da BR 116, entre Pelotas e Guaíba; e da BR 470, que também corta o Estado gaúcho; em defesa da Eletrosul (estatal de energia elétrica); e, a já mencionada, da cultura gaúcha.

Questionados sobre o motivo de participarem de frentes voltadas para outras regiões, os parlamentares do Espírito Santo, de uma maneira geral, disseram que assinam muitas frentes para ajudar que elas saiam do papel, o que não significa que vão atuar nelas ou se reunir com o grupo.

### APOIO

O único colegiado que conta com o apoio dos dez parlamentares da bancada capixaba é a Frente em Defesa da Indústria Brasileira de Bebidas, presidida pelo deputado Guiga Peixoto (PSL-SP), cujo intuito é discutir a tributação e os incentivos para a produção de bebidas.

Outra frente da atual legislatura é a da Beleza e Bem-estar, que tem a participação de Soraya Manato (PSL) e Evair de Melo. O intuito do grupo é discutir propostas para a indústria e para o comércio de cosméticos.

Há ainda a Frente do Alho, em que participam Evair, Soraya, Josias da Vitória (Cidadania) e Vidigal. A atuação é voltada para produtores de alho nacional, que reclamam da invasão do alho importado no mercado interno e do consequente aumento da concorrência. No Espírito Santo, contudo, a área plantada com alho é bem pequena, representa apenas 0,01% dos campos capixabas. O café conilon, principal produto agrícola cultivado no Estado, corresponde a 47% da área plantada no território local.

Outro setor favorecido com uma frente na Câmara é a indústria de jogos eletrônicos e games, com a missão de propor estratégias para desenvolver a categoria e incentivar eventos de e-sports. Fazem parte desta frente Soraya Manato e Vidigal.

“Se eu pudesse, faria parte de todas as frentes, porque são discussões relevantes e têm como proposta levar essas demandas para as comissões e o Plenário da Câmara e do Senado”, diz a deputada.



## Entenda. O que são frentes parlamentares?

● São grupos de parlamentares unidos, de maneira suprapartidária, para promover um determinado tema dentro do Congresso. Para serem criadas, elas precisam contar com ao menos um terço da assinatura de membros do Legislativo federal (deputados e senadores). Elas não dão direito a contratação de mais servidores e nem fornecem qualquer ajuda de custo. A única prerrogativa que recebe é o direito de reservar algum espaço físico da Câmara para suas reuniões.